

# *Apontamentos:* *Escudo*

Volume 7: Colónias (Índia)

Nuno Couto

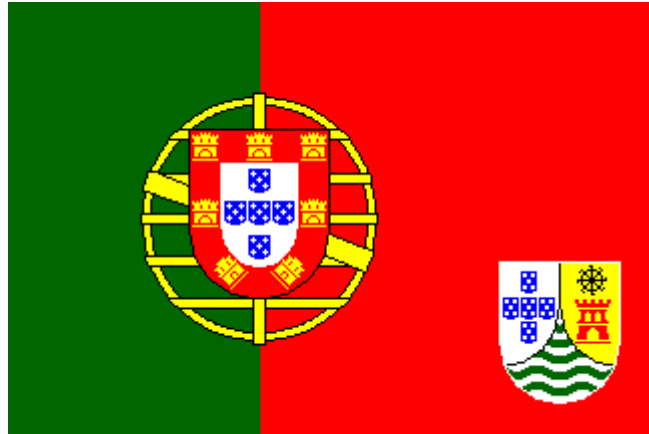




*Para a*  
*Renata*



# Índia



## Lista de Governadores da Índia (1910-1961)

O Estado Português da Índia foi constituído em 1505 (quando foi nomeado o seu primeiro Vice-Rei). Em 1910 estava confinado aos territórios de Goa, Damão, Diu, Ilha de Anjediva (a sul de Goa), Dadrá e NagarHaveli (enclaves no território de Guzarate), Simbor e Gogolá (enclaves continentais próximos de Diu). Portugal perdeu a soberania de Dadrá e NagarHaveli em 1954 por ocupação indiana. Em 1961 os restantes territórios foram ocupados pela União Indiana, embora a soberania indiana só tenha sido reconhecida por Portugal em 1974 após a Revolução dos Cravos.

### Lista dos Governadores da Índia (1910-1961):

Governador-Geral	Francisco Manuel Couceiro da Costa (1910-1917)
Governador-Geral Interino	Francisco Maria Peixoto Vieira (1917)
Conselho de Governo	Francisco Peixoto de Oliveira e Silva; Francisco Wolfgang da Silva e Francisco Maria Peixoto Vieira (1917)
Governador-Geral	José de Freitas Ribeiro (1917-1919)
Governador-Geral Interino	Augusto de Paiva Bobela da Mota (1919-1920)
Governador-Geral	Jaime Alberto de Castro Morais (1920-1925)
Governador-Geral Interino	Francisco Maria Peixoto Vieira (1925)
Governador-Geral	Mariano Martins (1925-1926)
Governador-Geral Interino	Tito Augusto de Morais (1926)
Governador-Geral Interino	Acúrcio Mendes da Rocha Dinis (1926-1927)
Governador-Geral	Pedro Francisco Massano de Amorim (1927-1929)
Governador-Geral Interino	Acúrcio Mendes da Rocha Dinis (1929)
Governador-Geral	Alfredo Pedro de Almeida (1929-1930)
Governador-Geral	João Carlos Craveiro Lopes (1930-1936)
Governador-Geral Interino	Francisco Craveiro Lopes (1936-1938)
Governador-Geral	José Ricardo Pereira Cabral (1938-1945)
Governador-Geral Interino	Paulo Bénard Guedes (1945-1946)
Governador-Geral	José Silvestre Ferreira Bossa (1946-1947)
Governador-Geral Interino	José Alves Ferreira (1947-1948)
Governador-Geral	Fernando de Quintanilha e Mendonça Dias (1948-1952)

Governador-Geral

Paulo Bénard Guedes (1952-1958)

Governador-Geral

Manuel António Vassalo e Silva (1958-1961)

A distância entre o Continente e a Índia levou ao desenvolvimento de uma tradição de produção autónoma monetária desde os tempos do primeiro vice-rei. Esta tradição de produção própria terminou apenas no século XIX (a Casa da Moeda de Goa fechou em 1869), altura em que as moedas e posteriormente notas passaram a ser enviadas da Metrópole. Esta situação manteve-se durante a vigência da República. Durante praticamente todo o período da República manteve-se a unidade monetária com a restante Índia (inicialmente britânica) circulando as Rupias e as Tangas. Desde 1880 tinha sido estabelecida uma nova relação entre o Real Português e a Rupia (1 Rupia = 960 Réis), sendo 1 Rupia = 16 Tangas ou “annas” britânicas (60 Réis ou 12 Réis de Goa ou *pies*). Esta relação permitia uma fácil transição entre a unidade monetária em todo o sub-continente indiano dado que resultou de uma Convenção Luso-Britânica. Em 1885 a Rupia foi fixada em 400 Réis Portugueses (artigo 10.º da Portaria de 6/03/1885). Relação mantida aquando da criação do Escudo (Decreto de 5 de Dezembro de 1910). No entanto, a desvalorização do Escudo em virtude da inflação associada ao estado de guerra levou à grande oscilação do câmbio entre a Rupia e o Escudo, passando dos \$40 para 9\$60 em 1924 acabando por estabilizar nos 6\$ em 1958. Nesta dada, a necessidade de paridade da moeda com o restante continente indiano e a necessidade de manter a Convenção com o Império Britânico já tinha sido ultrapassada, pois a Índia já era independente. Assim, e como marca de soberania portuguesa no território o Escudo substituiu a Rupia no território na relação 1 Rupia = 6 Escudos, facto que explica os valores presentes em notas e moedas de escudo desta província. No entanto, a vida do Escudo na Índia seria muito curto, dado que em 1961 o território foi anexado pela União Indiana. Curiosamente a introdução do Sistema Métrico decimal só ocorreu na Índia em 1959 em virtude do Decreto n.º 41 693 de 26/06/1958.

### A primeira moeda da República

A primeira moeda emitida sobre o governo da República foi enviada para a Índia. Tratou-se da moeda de 1 Rupia de 1912. Esta emissão foi autorizada por decreto ministerial da Marinha e Colónias em 25 de Novembro de 1910. Foi prevista a emissão de 300 000 Rupias a serem colocadas em circulação em tranches de 50 000. Esta emissão seguia o padrão estabelecido em 1880, isto é, as moedas seriam em prata (916 2/3 milésimas), 30 milímetros de diâmetro, 11,664 gramas de peso. No mesmo decreto ficou definido que no anverso estaria uma representação da Efégie da República envolvida pela legenda “República Portuguesa” e a era de cunhagem e no reverso a legenda “Índia Portuguesa / Uma Rupia” no centro do campo rodeada por ramos de carvalho (símbolo de força, firmeza e resistência) e louro (símbolo de vitória e glória). Como nota de curiosidade os lucros da amoedação foram consignados a obras de irrigação que decorriam em Goa. Assim, esta seria a primeira moeda a apresentar a representação da Efégie da República, com uma representação muito jovem, a qual foi colocada em perfil para a esquerda e com barrete frígio. O desenho da moeda foi reformulado por decreto do Ministério das Colónias de 20 de Julho de 1912 alterando-se a



legenda do reverso para “Índia / Uma Rupia”. De facto, a moeda só seria emitida em 1912, embora algumas apresentem a correcção de 1911 para 1912. O autor desta singela moeda foi o primeiro gravador da Casa da Moeda Venâncio Macedo Alves, responsável pelo desenho das últimas moedas monárquicas.

### Venâncio Macedo Alves

Nascido em 31 de Janeiro de 1853 tendo falecido em 1 de Fevereiro de 1933. Foi admitido na Casa da Moeda, como aluno da escola de gravura em 15 de Fevereiro de 1866, passou a praticante de gravura em 3 de Outubro de 1877 e a 17 de Maio de 1894 foi nomeado chefe das oficinas. Foi o responsável pelas gravuras das moedas do reinado de D. Manuel II e pela 1 rupia de 1912, primeira moeda da República.



## Emissão de Cédulas e Notas de 1917

Durante os primeiros anos da República foram sendo lançadas notas de diferentes valores de 5 a 50 rupias cuja emissão tinha sido iniciada com a aceitação do Banco Nacional Ultramarino como entidade emissora para o território. Em 1917 verificando-se grande crise ao nível de trocos foi autorizada a emissão (decreto n.º 3357 de 11 de Setembro de 1917) de um total de 155 000 rupias em cédulas: 20 000 cédulas de 4 tangas, 100 000 cédulas de 8 tangas e 100 000 notas de 1 rupia. Esta emissão sofreu posteriormente diversos reforços, a saber: pelo decreto 4359 de 25 de Maio de 1918 (100 000 cédulas de 4 tangas, 100 000 cédulas de 8 tangas e 200 000 notas de 1 rupia e 80 000 notas de 2 ½ rupias). Embora sem outros decretos para os valores mais baixos, pela numeração de cédulas que surgiram superiores a 288 000 na de 4 tangas e de 479 000 nas de 8 tangas é crível que as emissões tenham sido superiores ao afirmado por decreto (o decreto 8384 de 25 de Setembro de 1922 autoriza nova emissão sem especificar números). Todas estas emissões apresentavam a mesma data (Lisboa, 1 de Outubro de 1917) tendo iniciado a sua circulação em Junho de 1918. Circularam até 1938 quando foi decretada a sua recolha e substituição por moeda metálica.

Tal como a emissão Londres enviada para as colónias africanas nesta emissão do banco Nacional Ultramarino as várias cédulas e notas são semelhantes entre si quanto ao desenho,

## Apontamentos: Escudo

diferindo quanto às cores, tendo sido também produzidas na britânica Bradbury, Wilkinson & Co Ltd.

Assim, na frente, moldura quadrangular encimada pela legenda “Banco Nacional Ultramarino”, nos cantos o valor em moldura em torno geométrico, nos lados em caracteres locais a indicação do valor da peça, no canto superior esquerdo escudo nacional. No campo as legendas: “NOVA GOA”, valor da peça em moldura com trabalho geométrico, em baixo o selo BNU, data, e assinaturas do Vice-governador e governador do banco em *fac-simile*. No verso, figura simbólica alusiva à Navegação e informação do valor. Estas cédulas diferem ligeiramente entre si nas dimensões pois eram retiradas de um livro, sendo cortadas pelo bordo esquerdo (ver imagem de cédula sem corte).



As cédulas de 4 tangas eram em castanho-avermelhado na frente com fundo da mesma cor. O padrão geométrico central era multicolor (verde, castanho e violeta). O selo e a designação “NOVA GOA” e numeração em verde. O verso foi impresso em verde azeitona com fundo verde azeitona e carmin.



As cédulas de 8 tangas apresentavam impressão em verde sob fundo amarelo. O padrão central geométrico era multicolor (azul, laranja e castanho). O selo, designação “NOVA GOA” e numeração em vermelho. O verso foi impresso em verde sob fundo violeta e vermelho.





A emissão das cédulas de 1 rupia de 1917 apresenta na frente impressão em castanho sob fundo da mesma cor. O padrão central multicolor em amarelo e violeta, o selo BNU, designação “NOVA GOA” e numeração em azul-escuro. O verso foi impresso em vermelho sob fundo azul e verde. Esta cédula foi reforçada com emissões autorizadas pelo decreto n.º 5 809 de 30 de Maio de 1919 diferindo nas cores da anterior emissão. Assim, na frente foi impressa em azul sob fundo castanho, com padrão central em verde, rosa, castanho e azul. O selo e a designação “NOVA GOA” foram impressos em castanho, sendo a numeração em vermelho. No verso, impressão em castanho sob fundo violeta e castanho-avermelhado.



## Apontamentos: Escudo



## Apontamentos: Escudo

### Ficha Técnica



**Valor:** 4 tangas

**Frente:** Banco Nacional Ultramarino

**Verso:** figura simbólica da Navegação

**Medidas:** 122x71 mm

**Impressão:** Bradbury, Wilkinson & Co Ltd

**Primeira emissão:** Junho de 1918

**Última emissão:** 1922

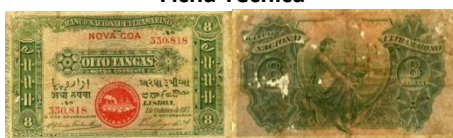
**Retirada de circulação:** 1938

**Datas:** 1 de Outubro de 1917

**Emissão total:** 120 000

**Código:** IND.P.01

### Ficha Técnica



**Valor:** 8 tangas

**Frente:** Banco Nacional Ultramarino

**Verso:** figura simbólica da Navegação

**Medidas:** 122x71 mm

**Impressão:** Bradbury, Wilkinson & Co Ltd

**Primeira emissão:** Junho de 1918

**Última emissão:** 1922

**Retirada de circulação:** 1938

**Datas:** 1 de Outubro de 1917

**Emissão total:** 200 000

**Código:** IND.P.02

### Ficha Técnica



**Valor:** 1 rupia

**Frente:** Banco Nacional Ultramarino

**Verso:** figura simbólica da Navegação

**Medidas:** 122x71 mm

**Impressão:** Bradbury, Wilkinson & Co Ltd

**Primeira emissão:** Junho de 1918

**Última emissão:** 1922

**Retirada de circulação:** 1938

**Datas:** 1 de Outubro de 1917

**Emissão total:** 300 000

**Código:** IND.P.03



### Ficha Técnica



**Valor:** 1 rupia  
**Frente:** Banco Nacional Ultramarino  
**Verso:** figura simbólica da Navegação  
**Medidas:** 122x71 mm  
**Impressão:** Bradbury, Wilkinson & Co Ltd  
**Primeira emissão:** Janeiro de 1922  
**Última emissão:** 1922  
**Retirada de circulação:** a partir de 1926  
**Datas:** 1 de Outubro de 1917  
**Emissão total:** 300 000  
**Código:** IND.P.04

### Primeira emissão de Notas da República

Em 1926 foi iniciada a primeira emissão de notas para a Índia, a qual veio substituir emissão já em curso desde 1906 a qual constituiu-se como a primeira do Banco Nacional Ultramarino para o território e teve reforços emitidos até 1922. Esta emissão caracterizava-se por ao contrário das produzidas para as colónias africanas não ter a efígie de Chamiço e ter claras referências à cultura indiana com a representação de templos hindus e de fauna local. Foi produzida na britânica Thomas de La Rue & Co, Ltd de Londres e manteve-se em circulação durante três décadas (retirada efectivamente em 1958 pelo decreto n.º 41 680 de 16 de Junho).

Trata-se de um conjunto de rara beleza bilingue (português e hindi) com os seguintes valores: 1, 2 ½, 5, 10, 20, 50, 100 e 500 rupias. Esta emissão foi efectuada de acordo com o contrato de 4 de Agosto de 1919. A estrutura dos desenhos era semelhantes entre si, podendo ser organizados por valores de acordo com o motivo central: 1 e 2 ½ rupias (na frente cabeça de tigre, no verso desenho da entrada do templo indiano de Jagannathna cidade de Puri conhecida como a Porta do Leão); 5, 10 e 20 rupias (na frente imagem do templo de Bhuteshvara em Jind, verso com tigre em corrida); 50, 100 e 500 rupias (frente com elefante e verso com nau quinhentista). Estas imagens eram colocadas no centro e envoltas em moldura com friso ornamentado de acordo com motivos indianos, o escudo nacional estava colocado na frente entre palmas, ao centro e em baixo, ladeado pelas assinaturas do vice-governador e governador do Banco Nacional Ultramarino. Na primeira emissão a numeração foi colocada a preto, a data e as assinaturas da cor das molduras. Não há referência a qualquer decreto. Na base a legenda “Pagáveis ao portador em moeda corrente, valor recebido”. Na moldura da esquerda em baixo, vapor e letreiro C.C.A. Nos cantos o valor da nota (superior esquerdo e inferior direito em hindi; superior direito e inferior esquerdo em algarismos árabes). No verso painel central com moldura ornamentada e valor da nota.

A nota de 1 Rupia foi impressa na frente em azul-ultramarino com fundo azul, lateralmente rosáceas amarelas a envolver o número “1”; zona das assinaturas em fundo amarelado. Verso impresso em azul-ultramarino.

## Apontamentos: Escudo



A nota de 2 ½ Rupias foi impressa em castanho sob fundo amarelado, rosáceas a envolver número “2 ½” em castanho claro; fundo das assinaturas em fundo violeta; verso em castanho claro.







As notas de 5 rupias foram impressas em verde, com ornatos violeta nas laterais a envolver os algarismos e fundo da mesma cor na área das assinaturas. Verso em verde.







As notas de 10 rupias foram impressas em grená, com ornatos azul nas laterais a envolver os algarismos e fundo da mesma cor na área das assinaturas. Verso em grená.







As notas de 20 rupias foram impressas em sépia em fundo alaranjado, com ornatos cor de rosa nas laterais a envolver os algarismos e fundo da mesma cor na área das assinaturas. Verso em sépia.







As notas de 50 rupias foram impressas em azul-Prússia em fundo amarelado, com ornatos (rosácea e raios convergentes) em violeta nas laterais a envolver os algarismos. O fundo da área das assinaturas em azul. Verso impresso em azul-Prússia.







As notas de 100 rupias foram impressas em violeta em fundo castanho, com ornatos (rosácea e raios convergentes) em castanho claro e amarelo nas laterais a envolver os algarismos. O verso foi impresso em violeta.







As notas de 500 rupias foram impressas em verde em fundo amarelo, com ornatos (rosácea e raios convergentes) em violeta claro e amarelo nas laterais a envolver os algarismos. O verso foi impresso em verde.







Em 1929 foi lavrado novo contrato entre o Estado Português e o emissor Banco Nacional Ultramarino (exposto no Decreto-Lei n.º 17 154 de 26 de Julho de 1929. Sob este novo contrato foi autorizado um reforço de emissão para as notas de 1, 5 e 10 rupias. Esta emissão difere da anterior por apresentar na frente a informação do referido decreto, sendo a numeração antecedida por um “A” em vermelho. De referir, que em notas de 5 e 10 rupias a informação adicional pode estar em preto.





Apontamentos: Escudo

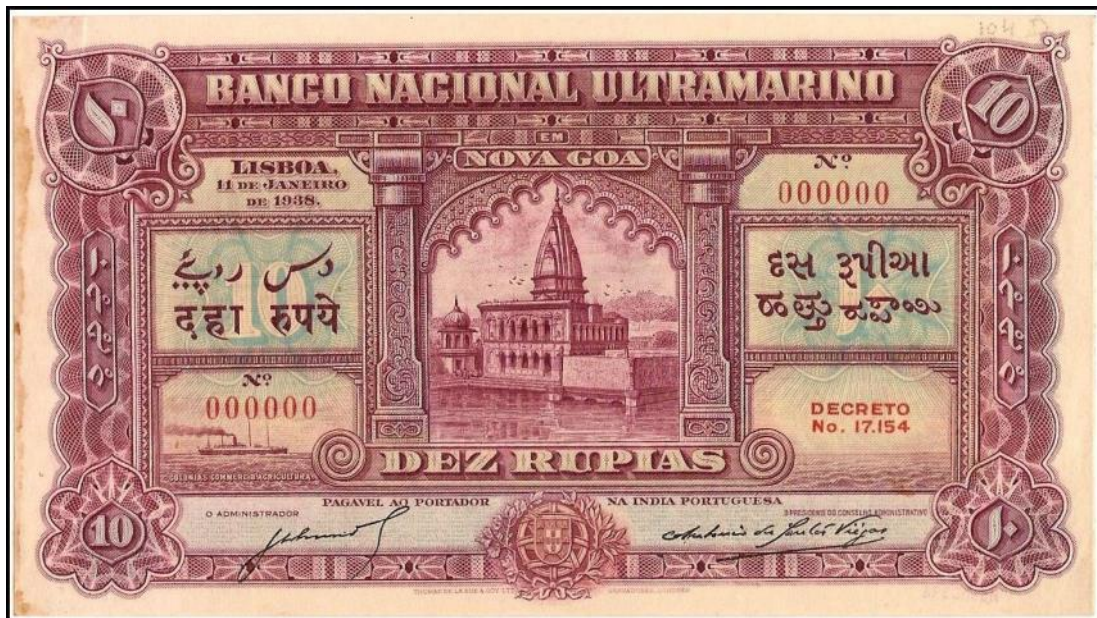






Por fim, ocorreu novo reforço em 1939, desta vez para os valores de 5, 10, 20 e 50 Rupias. Esta emissão apresentava ligeiras diferenças em relação às emissões prévias: as assinaturas em *fac-simile* do Administrador e Presidente do Conselho Administrativo em preto, numeração e decreto (decreto n.º 17 154) em vermelho (decreto no canto inferior direito), data no canto superior esquerdo a preto, sem ornamento no fundo (data: 11 de Janeiro de 1938), e legenda “Pagável ao Portador na Índia Portuguesa”.









#### Banco Nacional Ultramarino em Goa

A abertura de balcão do BNU em Goa ocorreu em 1868, fazendo deste balcão o terceiro em território ultramarino (depois de Cabo Verde e Angola). A sua importância no desenvolvimento económico do território foi evidente desde a sua implantação. A emissão de papel-moeda no território foi também precoce e ocorreu desde 1883 de acordo com o estabelecido no tratado luso-inglês de 1880. Em contradição com a importância na vida económica no território o balcão em Goa seria encerrado em 1952,





antecipando a saída do território por parte de Portugal.

### **Tigre de Bengala**

*O tigre de Bengala (Panthera tigris tigris) é uma das nove sub-espécies de Tigre. De entre os grandes felinos do planeta é uma das mais ameaçadas, pelo efeito da caça ilegal e pela pressão sob o seu habitat natural. Actualmente estima-se que existam cerca de 500 espécimes livres no planeta, estimando-se a sua população seja equivalente a 40% da do início dos anos 90.*

*O Tigre-de Bengala, habitava, até o começo do século XX todo o sub-continente indiano (com excepção da Península de Kathiawar e extremo norte), chegando alguns dos seus espécimes ao sudoeste chinês, Mianmar, Nepal e Butão. É o mais famoso dos tigres, com pelos curtos alaranjados e listas pretas, sendo figura habitual de filmes e livros. Esta espécie é também a mais frequentemente vista em zoológicos. Pode atingir os 260 kg distribuídos por 3 metros. Habita áreas de floresta habitualmente junto a cursos de água. Alguns elementos desta sub-espécie são albinos (variante muito rara).*



### **Elefante indiano**

*O elefante-asiático (Elephas maximus), do qual o indiano é o mais abundante e conhecido, é menor que o elefante-africano. Chegaram a habitar desde o sul da China à ilha da Sumatra na Indonésia, e da Síria ao Vietname. Actualmente a sua população e distribuição são mais restritas. A maioria dos seus indivíduos apresenta presas. A sub-espécie indiana habita regiões da Índia à península de Malaca.*

*Os elefantes- indianos podem atingir os três metros, têm orelhas pequenas. Está amestrada desde longa data para trabalhos agrícolas e silvicultura. Entre civilizações orientais era usado como animal de guerra. Embora amestrados, não se considera domesticado dado que nascem em liberdade e nunca em cativeiro quando usados nestes trabalhos. Na religião hindu é associado a Ganexa o deus da sabedoria.*



### **Templo Jagannath de Puri**

*O Templo Jagannath em Puri é um dos mais famosos templos Hindus dedicados a Jagannath localizado na cidade de Puri no estado indiano de Odisha. O nome Jagannath ("Senhor do Universo") surge da combinação das palavras do sânscrito Jagat (Universo) e Nath (Senhor). O templo é um foco importante de peregrinações, particularmente os adoradores de Krishna e Vishna e faz parte das peregrinações Char Dham que é suposto todos os hindus realizarem pelo menos uma vez na sua vida. Construído no século XI sobre as ruínas de um templo anteriormente destruído pelo rei Anantavarman Chodaganga Deva. O templo é famoso pelo seu festival anual RathYatra ou festival do fogo.*

## Apontamentos: Escudo

O complexo do templo ocupa uma área total de 400 000 metros quadrados e está cercada por uma muralha de 6,1 m de altura conhecida como Meghanada Pacheri. O complexo compõe-se de pelo menos 120 templos, ricamente embelezados por esculturas no estilo Oriya, sendo um dos mais belos templos da Índia. Divide-se em quatro sectores distintos: Deula, Vimana ou Garbagriha; Mukhashala; Nata mandir ou Natamandapa e Bhoga Mandapa.



A porta mais famosa do complexo, a Singahdwara, que em sânscrito quer dizer Porta do Leão, é uma das quatro do complexo. Recebeu esse nome pois apresenta dois leões a cada lado. É esta entrada que pode ser admirada nas notas de 1 e 2 ½ rupias.

### Templo de Bhuteshwar de Jind



O templo de Bhuteshwar de Jind é o mais famoso e conhecido dos templos indianos dedicados a deus Shiva. O templo foi construído por ordem de Raghbir Singh. O templo é conhecido pela grande piscina que o envolve, facto que levou o templo a ser conhecido como RaniTalab (Talab significa piscina).

### Ficha Técnica



**Valor:** 1 rupia

**Frente:** Cabeça de Tigre

**Verso:** Porta do Leão do templo Jagannath

**Medidas:** 145x83 mm

**Impressão:** Thomas de LaRue&CoLtd

**Primeira emissão:** Abril de 1926

**Última emissão:** 1944

**Retirada de circulação:** 1958

**Datas**

**Emissão total**

**Código**

1 Janeiro 1924

300 000

IND.P.05.1

1 Janeiro 1924 (1929)

500 000

IND.P.05.2

## Apontamentos: Escudo

### Ficha Técnica



**Valor:** 2 ½ rupias

**Frente:** Cabeça de Tigre

**Verso:** Porta do Leão do templo Jagannath

**Medidas:** 145x83 mm

**Impressão:** Thomas de La Rue & Co Ltd

**Primeira emissão:** Abril de 1926

**Última emissão:** 1944

**Retirada de circulação:** 1958

<b>Datas</b>	<b>Emissão total</b>
1 Janeiro 1924	200 000

<b>Código</b>
IND.P.06.1

### Ficha Técnica



**Valor:** 5 rupias

**Frente:** Templo de Bhuteshvara em Jind

**Verso:** tigre em corrida

**Medidas:** 181x102 mm

**Impressão:** Thomas de La Rue & Co Ltd

**Primeira emissão:** Abril de 1926

**Última emissão:** 1944

**Retirada de circulação:** 1958

<b>Datas</b>	<b>Emissão total</b>
1 Janeiro 1924	90 000
1 Janeiro 1924 (1929V)	500 000
1 Janeiro 1924 (1929P) Inc. ant.	
11 Janeiro 1938	200 000

<b>Código</b>
IND.P.07.1
IND.P.07.2
IND.P.07.3
IND.P.07.4

### Ficha Técnica



**Valor:** 10 rupias

**Frente:** Templo de Bhuteshvara em Jind

**Verso:** tigre em corrida

**Medidas:** 181x102 mm

**Impressão:** Thomas de La Rue & Co Ltd

**Primeira emissão:** Abril de 1926

**Última emissão:** 1947

**Retirada de circulação:** 1958

<b>Datas</b>	<b>Emissão total</b>
1 Janeiro 1924	60 000
1 Janeiro 1924 (1929V)	320 000
1 Janeiro 1924 (1929P) Inc. ant.	
11 Janeiro 1938	100 000

<b>Código</b>
IND.P.08.1
IND.P.08.2
IND.P.08.3
IND.P.08.4

## Ficha Técnica



**Valor:** 20 rupias

**Frente:** Templo de Bhuteshvara em Jind

**Verso:** tigre em corrida

**Medidas:** 181x102 mm

**Impressão:** Thomas de La Rue & Co Ltd

**Primeira emissão:** Abril de 1926

**Última emissão:** 1947

**Retirada de circulação:** 1958

**Datas** **Emissão total**

1 Janeiro 1924 25 000

11 Janeiro 1938 125 000

**Código**

IND.P.09.1

IND.P.09.2

## Ficha Técnica



**Valor:** 50 rupias

**Frente:** Elefante indiano

**Verso:** Nau quinhentista

**Medidas:** 210x115 mm

**Impressão:** Thomas de La Rue & Co Ltd

**Primeira emissão:** Abril de 1926

**Última emissão:** 1947

**Retirada de circulação:** 1958

**Datas** **Emissão total**

1 Janeiro 1924 22 000

11 Janeiro 1938 50 000

**Código**

IND.P.10.1

IND.P.10.2

## Ficha Técnica



**Valor:** 100 rupias

**Frente:** Elefante indiano

**Verso:** Nau quinhentista

**Medidas:** 210x115 mm

**Impressão:** Thomas de La Rue & Co Ltd

**Primeira emissão:** Abril de 1926

**Última emissão:** 1947

**Retirada de circulação:** 1958

**Datas** **Emissão total**

1 Janeiro 1924 20 000

**Código**

IND.P.11.1



**Ficha Técnica**



**Valor:** 500 rupias  
**Frente:** Elefante indiano  
**Verso:** Nau quinhentista  
**Medidas:** 210x115 mm  
**Impressão:** Thomas de La Rue & Co Ltd  
**Primeira emissão:** Abril de 1926  
**Última emissão:** 1947  
**Retirada de circulação:** 1958

<b>Datas</b>	<b>Emissão total</b>	<b>Código</b>
1 Janeiro 1924	5 000	IND.P.12.1

### Emissão de 1934

Embora a emissão de moeda metálica tenha sido imediata após a implantação da República, o necessário reforço para obviar as necessidades da colónia foram sendo esquecidas e suportadas por emissões sucessivas em papel. Apenas em 1934 o Ministério das Colónias torna a autorizar emissão de moeda metálica para a Índia. Mantinha-se o anterior sistema monetário sendo emitidas moedas de 1, 2 e 4 tangas e  $\frac{1}{2}$  e 1 rupia. Esta emissão totalizou um total de 400 000 rupias, dividida da seguinte forma: 300 000 moedas de 1 rupia (300 000 rupias); 100 000 moedas de  $\frac{1}{2}$  rupia (50 000 rupias); 100 000 moedas de 4 tangas (25 000 rupias); 150 000 moedas de 2 tangas (18 750 rupias) e 100 000 moedas de 1 tanga (6 250 rupias).

As moedas de 1 e  $\frac{1}{2}$  rupia foram cunhadas em prata, apresentando num dos lados os distintivos da Ordem do Império Colonial e no outro as armas do Estado da Índia em uso na época. As moedas de tangas (1, 2 e 4) foram cunhadas em ligas de cobre apresentando numa das faces as armas da colónia e na outra as cinco quinas sobre o valor da moeda.

As moedas de prata mantiveram o toque de  $916 \frac{2}{3}$  de prata já em desuso na metrópole e que já fora utilizado na moeda de 1 rupia de 1912. Para as de pequena denominação foram utilizadas ligas de cobre. Assim, na moeda de 1 tanga cobre (96%) com zinco (4%); e nas de 2 e 4 tangas de cobre (80%) e níquel (20%). Esta série de moedas teve como autor Arnaldo L. Fragoso gravador da Casa da Moeda.

### Ficha Técnica



**Peso:** 4 g

**Diâmetro:** 22,5 mm

**Bordo:** Liso

**Eixo:** Vertical

**Metal:** Bronze

**Composição:** Cu 960 Zn 40

**Autor:** Arnaldo L. Fragoso

**Decreto:** Decreto n.º 23833 de 8.V.1934

Ano  
1934

Cunhagem  
100 000

Código  
IND.M.02

### Ficha Técnica



**Peso:** 3 g

**Diâmetro:** 19 mm

**Bordo:** Liso

**Eixo:** Horizontal

**Metal:** Cuproníquel

**Composição:** Cu 800 Ni 200

**Autor:** Arnaldo L. Fragoso

**Decreto:** Decreto n.º 23833 de 8.V.1934

Ano  
1934

Cunhagem  
150 000

Código  
IND.M.03

### Ficha Técnica



**Peso:** 4 g

**Diâmetro:** 22,5 mm

**Bordo:** Liso

**Eixo:** Horizontal

**Metal:** Cuproníquel

**Composição:** Cu 800 Ni 200

**Autor:** Arnaldo L. Fragoso

**Decreto:** Decreto n.º 23833 de 8.V.1934

Ano  
1934

Cunhagem  
100 000

Código  
IND.M.04



### Emissão Afonso de Albuquerque em Rupias

Em 1947 foi autorizada a emissão da última série de Rupias, conhecida por Afonso de Albuquerque por apresentar a efígie deste Vice-rei da Índia. Os valores emitidos foram os de 5, 10, 20, 50 e 100 rupias. A produção ficou a cargo da inglesa Bradbury, Wilkinson & Co Lta, apresentando todas as notas estrutura de desenho semelhante variando nas dimensões e cores.

Assim, as notas apresentavam na frente em moldura (com forma e frisos variáveis de acordo com o valor) colocada à esquerda a efígie de Afonso de Albuquerque (a moldura tinha na base a legenda “Afonso de Albuquerque”). Nos ângulos superior direito e inferior esquerdo o valor em algarismos árabes e nos outros ângulos em numeração indostânica. No topo à esquerda a legenda “Banco Nacional Ultramarino” e abaixo ao centro a legenda “Índia Portuguesa”, abaixo desta última legenda em letra de menores dimensões a referência ao decreto de contrato entre o BNU e o estado português (Decreto n.º 17 154). No centro da nota estava novamente descrito o valor da mesma por extenso em diferentes línguas (português e vários idiomas indianos). Abaixo a data: “Lisboa, 29 de Novembro de 1945”, à esquerda o selo do BNU (sobre este quatro algarismos emoldurados representando o valor da nota em

## Apontamentos: Escudo

números indianos). Na base encontravam-se as assinaturas em *fac-simile* do Administrador e Presidente do Conselho Administrativo. A numeração era exarada À direita por cima da efígie e À esquerda sobre a barra ao lado esquerdo do *fac-simile* do Administrador. O verso era quase totalmente preenchido (os dois terços à esquerda) por gravura com figura feminina colocada À esquerda de perfil quase de costas observando armada composta por uma caravela, um navio a vapor de três canos e outros pequenos barcos. No alto a legenda “Banco Nacional Ultramarino” e no canto inferior esquerdo o valor da nota em algarismos árabes. O terço lateral direito estava preenchido pelo escudo nacional entre palmas enlaçadas. Abaixo do escudo o valor da nota em algarismos árabes de tipo grande sobre trabalho geométrico. Acima do escudo nacional a legenda “Pagável na Índia Portuguesa”.

As notas de 5 rupias foram impressas na frente em verde com fundo dúplex multicolor (castanho, verde e azul). O verso em verde sob fundo verde-azeitona e azul.



As notas de 10 rupias foram impressas na frente em castanho com fundo dúplex multicolor (verde, azul, rosa e laranja). O verso em verde sob fundo sépia e amarelo.



## Apontamentos: Escudo



As notas de 20 rupias foram impressas na frente em azul com fundo dúplex multicolor (violeta, verde, castanho e rosa). O verso em azul sob fundo violeta e verde.





## Apontamentos: Escudo



As notas de 50 rupias foram impressas na frente em vermelho com fundo dúplex ornamentado multicolor. O verso em vermelho sob fundo violeta e laranja.



As notas de 100 rupias foram impressas na frente em roxo com fundo dúplex ornamentado multicolor. O verso em roxo sob fundo carmim e violeta.





As notas de 500 rupias foram impressas na frente em cinzento-esverdeado com fundo dúplex ornamentado multicolor. O verso em cinzento-esverdeado sob fundo cinzento e azul.





#### Ficha Técnica



**Valor:** 5 rupias

**Frente:** Afonso de Albuquerque, selo BNU

**Verso:** Alegoria à Navegação, Escudo Nacional

**Medidas:** 140x75 mm

**Impressão:** Bradbury, Wilkinson & Co Ltd

**Primeira emissão:** Março de 1947

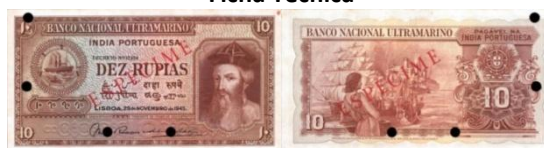
**Retirada de circulação:** 1958

Datas	Emissão total
29 Novembro 1945	1 480 000

**Código**

IND.P.13

#### Ficha Técnica



**Valor:** 10 rupias

**Frente:** Afonso de Albuquerque, selo BNU

**Verso:** Alegoria à Navegação, Escudo Nacional

**Medidas:** 145x77 mm

**Impressão:** Bradbury, Wilkinson & Co Ltd

**Primeira emissão:** Março de 1947

**Retirada de circulação:** 1958

Datas	Emissão total
29 Novembro 1945	730 000

**Código**

IND.P.14



## Apontamentos: Escudo

### Ficha Técnica



**Valor:** 20 rupias

**Frente:** Afonso de Albuquerque, selo BNU

**Verso:** Alegoria à Navegação, Escudo Nacional

**Medidas:** 150x80 mm

**Impressão:** Bradbury, Wilkinson & Co Ltd

**Primeira emissão:** Março de 1947

**Retirada de circulação:** 1958

**Datas**

**Emissão total**

**Código**

29 Novembro 1945

345 000

IND.P.15

### Ficha Técnica



**Valor:** 50 rupias

**Frente:** Afonso de Albuquerque, selo BNU

**Verso:** Alegoria à Navegação, Escudo Nacional

**Medidas:** 155x82 mm

**Impressão:** Bradbury, Wilkinson & Co Ltd

**Primeira emissão:** Março de 1947

**Retirada de circulação:** 1958

**Datas**

**Emissão total**

**Código**

29 Novembro 1945

240 000

IND.P.16

### Ficha Técnica



**Valor:** 100 rupias

**Frente:** Afonso de Albuquerque, selo BNU

**Verso:** Alegoria à Navegação, Escudo Nacional

**Medidas:** 160x85 mm

**Impressão:** Bradbury, Wilkinson & Co Ltd

**Primeira emissão:** Março de 1947

**Retirada de circulação:** 1958

**Datas**

**Emissão total**

**Código**

29 Novembro 1945

194 000

IND.P.17

**Ficha Técnica**




**Valor:** 500 rupias  
**Frente:** Afonso de Albuquerque, selo BNU  
**Verso:** Alegoria à Navegação, Escudo Nacional  
**Medidas:** 165x87 mm  
**Impressão:** Bradbury, Wilkinson & Co Ltd  
**Primeira emissão:** Março de 1947  
**Retirada de circulação:** 1958

Datas	Emissão total	Código
29 Novembro 1945	34 000	IND.P.18

### Emissão de 1947

Verificando-se em 1947 novamente falta de moeda circulante no território e a necessidade de emitir moeda com valor intrínseco mais adequado ao real valor da Rupia, foi autorizada nova emissão de moeda metálica. Mantiveram-se para os valores mais elevados o metal (prata) embora com teor bastante inferior (Ag 500), nos valores mais baixos voltou a ser utilizada ligas de cobre (incluindo-se nestes valores a ½ rupia). Nesta data foi ainda decretada a recolha das anteriores moedas de prata de 1 e ½ rupia. As novas moedas diferenciavam-se das antecessoras para além da composição da liga utilizada pelo desenho, dado que desde 1935 tinha sido alterado o brasão de armas da colónia. Nas moedas de mais baixo valor enquanto numa face surgia no campo o brasão de armas da colónia com a legenda “Estado da Índia – 1947” na outra surgia no campo o valor com a legenda “República portuguesa”. Esta emissão teve autoria de Marcelino Norte de Almeida.

#### *Brasão de Armas da Colónia Portuguesa da Índia*

*O Brasão de Armas do Estado da Índia Portuguesa sofreu alterações em 1935. Com a estrutura habitual dos brasões das colónias portuguesas: brasão tripartido colocando-se à dextra cinco escudetes de azul cada um com cinco besantes em fundo de prata simbolizando a metrópole, em baixo cinco ondas verdes em fundo de prata símbolo da união dos territórios e à sinistra o elemento específico da colónia. Assim, no Estado da Índia até 1935 figurava em fundo prata a imagem de navegador quinhentista com escudo com cinco besantes. Esta composição muito ligada ao tempo dos descobrimentos foi alterada nessa data por uma composição sob fundo de ouro composta em baixo por torre vermelha encimada por roda de tortura a negro. Esta composição era uma clara alusão ao martírio de Santa Catarina. De acordo com a lenda Santa Catarina foi chamada à presença do imperador Maximino Daia perseguidor de cristãos. Santa Catarina acusa-o de ser cruel e de venerar falsos deuses, pelo que, o imperador mandou prendê-la no cárcere até que viessem os 50 maiores sábios do mundo e a humilhassem por causa da sua argumentação aparentemente simples.*



*Quando chegaram, os sábios riram-se do imperador por tê-los convocado para contra-argumentar com uma simples menina de dezoito anos. Porém, o imperador deu ordens que a*

## Apontamentos: Escudo

convertessem ao paganismo e como castigo em caso de falha na missão os condenaria à morte. Catarina foi no entanto, demasiado eloquente e persuasiva conseguindo converter todos os sábios. Frustrado, o imperador mandou prender e torturar Catarina na masmorra. Aí a Santa terá recebido visitas da esposa do imperador, a qual converteu, à semelhança de todos os guardas com quem se cruzava. Mais enfurecido ainda, o imperador mandou assassinar os sábios e sua esposa, lançou os guardas aos leões no Coliseu, condenando por fim Santa à morte lenta na roda de tortura por mutilação. Mas, quando foram amarrar Catarina na roda, ela fez o sinal da cruz e a roda quebrou-se. Perto do final da sua execução diz a lenda que Santa Catarina pediu intersecção por todos os quantos pedissem algo a Deus. Diz por fim a lenda, que quando morreu (por decapitação) jorrou leite em vez de sangue, sendo essa a causa de ser intercessora das aleitantes. O corpo de Catarina desapareceu milagrosamente, sendo transportado por anjos para o topo de Jebel Katerina, o pico mais alto da península do Sinai. Três séculos mais tarde, o seu corpo, incorrupto, foi encontrado por monges e levado para o Mosteiro da Transfiguração, onde algumas das suas relíquias e o seu nome perduram até hoje.

### Ficha Técnica



**Peso:** 6 g

**Diâmetro:** 25 mm

**Bordo:** Liso

**Eixo:** Horizontal

**Metal:** Bronze

**Composição:** Cu 950 Zn 30 Sn 20

**Autor:** Marcelino Norte de Almeida

**Decreto:** Decreto n.º 36476 de 20 de Agosto de 1947

Ano	Cunhagem	Código
1947	1 000 000	IND.M.07

### Ficha Técnica



**Peso:** 2,8 g

**Diâmetro:** 19 mm

**Bordo:** Serrilhada

**Eixo:** Horizontal

**Metal:** Cuproníquel

**Composição:** Cu 750 Ni 250

**Autor:** Marcelino Norte de Almeida

**Decreto:** Decreto n.º 36476 de 20 de Agosto de 1947

Ano	Cunhagem	Código
1947	800 000	IND.M.08.1
1952	4 000 000	IND.M.08.2

### Ficha Técnica



**Peso:** 5,6 g  
**Diâmetro:** 24 mm  
**Bordo:** Serrilhada  
**Eixo:** Horizontal  
**Metal:** Cuproníquel  
**Composição:** Cu 750 Ni 250  
**Autor:** Marcelino Norte de Almeida  
**Decreto:** Decreto n.º 36476 de 20 de Agosto de 1947

Ano	Cunhagem	Código
1947	600 000	IND.M.09.1
1952	2 000 000	IND.M.09.2

### Ficha Técnica



**Peso:** 12 g  
**Diâmetro:** 30 mm  
**Bordo:** Serrilhada  
**Eixo:** Horizontal  
**Metal:** Prata  
**Composição:** Ag 500 Cu 420 Ni 80  
**Autor:** Marcelino Norte de Almeida  
**Decreto:** Decreto n.º 36476 de 20 de Agosto de 1947

Ano	Cunhagem	Código
1947	900 000	IND.M.10

## Emissão de 1952

Em 1952 verificando-se a falta de numerário no território da Índia Portuguesa, associado à necessidade de tornar as moedas mais próximas do território envolvente (não esquecendo que desde 1948 a Índia já era independente da Inglaterra), foi autorizada nova emissão monetária dos vários valores. De referir, que a moeda de 1 rupia passou a ser cunhada em cuproníquel embora mantendo o mesmo aspecto de desenho que a sua antecessora em prata. A moeda de 1 tanga foi cunhada em bronze tendo sido reduzidas as suas dimensões. As restantes moedas (½ e ¼ rupia) mantiveram as mesmas características descritas anteriormente.



## Apontamentos: Escudo

**Ficha Técnica**



**Peso:** 4 g  
**Diâmetro:** 20 mm  
**Bordo:** Liso  
**Eixo:** Horizontal  
**Metal:** Bronze  
**Composição:** Cu 950 Zn 30 Sn 20  
**Autor:** Marcelino Norte de Almeida  
**Decreto:** Decreto n.º 38657 de 25 de Fevereiro de 1952

Ano	Cunhagem	Código
1952	9 600 000	IND.M.11

**Ficha Técnica**



**Peso:** 12 g  
**Diâmetro:** 30 mm  
**Bordo:** Serrilhada  
**Eixo:** Horizontal  
**Metal:** Cuproníquel  
**Composição:** Cu 750 Ni 250  
**Autor:** Marcelino Norte de Almeida  
**Decreto:** Decreto n.º 38657 de 25 de Fevereiro de 1952

Ano	Cunhagem	Código
1952	1 000 000	IND.M.12

### Reforma Monetária: o Escudo na Índia

Verificando-se que o Estado da Índia era um dos poucos territórios portugueses que ainda não tinha adoptado o Escudo como padrão monetário, situação agravada pelo facto de o sistema em uso não ser decimal, decidiu-se em 1958 proceder a uma reforma monetária no território de forma a substituir a rupia pelo escudo. Outro factor que ajudou a esta mudança era o facto de a Índia ter também abandonado o anterior sistema monetário adoptando de igual forma um sistema decimal. Desta forma os pressupostos anteriormente vigentes de uniformidade monetária entre a colónia portuguesa e a vizinhança que justificava a permanência da rupia deixou de se manter. Para melhor aceitação e adaptação ao novo sistema surgiram para além dos habituais valores de 1 escudo e de 10 centavos, moedas com valores pouco habituais (6 e 3 escudos e 60 e 30 centavos) tendo em atenção a correspondência entre a rupia e o escudo (1 rupia igual a 6 escudos). As moedas foram cunhadas com desenhos habituais (no anverso brasão da colónia no campo e legenda “Estado da Índia” e no exergo o valor da moeda. Os reversos com os distintivos da Ordem do Império Colonial com a legenda “República Portuguesa” e a era de cunhagem. A excepção eram as de 30 e 10 centavos que apresentavam anverso semelhante mas reverso com o campo preenchido pela descrição do valor da moeda. Estas últimas foram cunhadas em bronze, enquanto as restantes eram de alpaca. Como as anteriores esta série teve autoria de Marcelino Norte de Almeida.

## Apontamentos: Escudo

Na sequência da Reforma Monetária foi necessário proceder também à substituição das notas em circulação. De modo a facilitar as trocas locais, foram adoptados valores para as notas em consonância com os anteriores valores em circulação, baseando-se na regre de 6\$ por Rupia. Assim, foram produzidas notas com os pouco habituais valores de 30\$, 60\$, 300\$ e 600\$ para além de 100\$ e 1000\$. Esta emissão foi produzida na Thomas de LaRue&CoLta. Tal como na emissão prévia manteve-se a efígie de Afonso de Albuquerque e a característica de as notas serem semelhantes entre si, variando apenas nas cores.

Assim, na frente a efígie de Afonso de Albuquerque à direita em moldura limitado por friso guilhoche com a legenda “Afonso de Albuquerque”. No topo da nota a legenda “Banco Nacional Ultramarino”, abaixo desta no corpo a legenda “Índia Portuguesa”. No centro do corpo o escudo nacional em palmas enlaçado em tons esbatidos sobre o qual surgia o valor da nota por extenso em português, e abaixo em letras mais pequenas o mesmo em línguas locais (hindi, guzarate, marata e cuncanim). Logo abaixo a data (a negro) “Lisboa, 2 de Janeiro de 1959”. Ainda no corpo em baixo as assinaturas em preto do Governador e do Administrador do BNU. No alto À esquerda o decreto “Decreto-Lei n.º 39 221” e canto superior direito e inferior esquerdo numeração da nota em preto. À esquerda a marca-de-água com a efígie de Afonso de Albuquerque. No verso, estava colocado no topo a legenda “Banco Nacional Ultramarino”. O corpo preenchido por alegoria representando Vasco da Gama contemplando a armada com a Cruz de Cristo, do lado esquerdo o selo BNU e abaixo o valor da nota sob fundo trabalhado. À direita a marca de água, tendo por baixo o valor por extenso da nota.

As notas de 30 escudos foram impressas na frente em carmesim com fundo lilás, verde e amarelo. O verso em carmesim sob fundo carmesim e azul-claro.



## Apontamentos: Escudo

As notas de 60 escudos foram impressas na frente em cinzento-escuro com fundo rosa e verde. O verso em cinzento-escuro sob fundo cinzento e rosa.



As notas de 100 escudos foram impressas na frente em azul com fundo lilás, verde e amarelo. O verso em azul sob fundo azul e rosa.





## Apontamentos: Escudo



As notas de 300 escudos foram impressas na frente em arrocheado com fundo azul, lilás, verde e rosa. O verso em arrocheado sob fundo roxo e amarelo.



As notas de 600 escudos foram impressas na frente em verde com fundo lilás, verde e rosa. O verso em verde sob fundo verde e rosa.

## Apontamentos: Escudo



As notas de 1000 escudos foram impressas na frente em castanho com fundo verde e rosa. O verso em castanho sob fundo castanho-claro e verde.





## Apontamentos: Escudo



### Ficha Técnica



**Peso:** 2 g

**Diâmetro:** 18 mm

**Bordo:** Liso

**Eixo:** Horizontal

**Metal:** Bronze

**Composição:** Cu 950 Zn 30 Sn 20

**Autor:** Marcelino Norte de Almeida

**Decreto:** Decreto n.º 41680 de 16 de Junho de 1958

Ano	Cunhagem	Código
1958	5 000 000	IND.M.13.1
1959	Incluída na anterior	IND.M.13.2
1961	1 000 000	IND.M.13.3

### Ficha Técnica



**Peso:** 4 g

**Diâmetro:** 22 mm

**Bordo:** Liso

**Eixo:** Horizontal

**Metal:** Bronze

**Composição:** Cu 950 Zn 30 Sn 20

**Autor:** Marcelino Norte de Almeida

**Decreto:** Decreto n.º 41680 de 16 de Junho de 1958

Ano	Cunhagem	Código
1958	5 000 000	IND.M.14.1
1959	Incluída na anterior	IND.M.14.2



## Apontamentos: Escudo

### Ficha Técnica



**Peso:** 3,5 g

**Diâmetro:** 20 mm

**Bordo:** Liso

**Eixo:** Horizontal

**Metal:** Alpaca

**Composição:** Cu 610 Ni 190 Zn 20

**Autor:** Marcelino Norte de Almeida

**Decreto:** Decreto n.º 41680 de 16 de Junho de 1958

Ano	Cunhagem	Código
1958	5 000 000	IND.M.15.1
1959	Incluída na anterior	IND.M.15.2

### Ficha Técnica



**Peso:** 5,6 g

**Diâmetro:** 24 mm

**Bordo:** Liso

**Eixo:** Horizontal

**Metal:** Alpaca

**Composição:** Cu 610 Ni 190 Zn 20

**Autor:** Marcelino Norte de Almeida

**Decreto:** Decreto n.º 41680 de 16 de Junho de 1958

Ano	Cunhagem	Código
1958	6 000 000	IND.M.16.1
1959	Incluída na anterior	IND.M.16.2

### Ficha Técnica



**Peso:** 8 g

**Diâmetro:** 26,8 mm

**Bordo:** Serrilhado

**Eixo:** Horizontal

**Metal:** Alpaca

**Composição:** Cu 610 Ni 190 Zn 20

**Autor:** Marcelino Norte de Almeida

**Decreto:** Decreto n.º 41680 de 16 de Junho de 1958

Ano	Cunhagem	Código
1958	5 000 000	IND.M.17.1
1959	Incluída na anterior	IND.M.17.2

## Apontamentos: Escudo

### Ficha Técnica



**Peso:** 14 g

**Diâmetro:** 31 mm

**Bordo:** Serrilhado

**Eixo:** Horizontal

**Metal:** Alpaca

**Composição:** Cu 610 Ni 190 Zn 20

**Autor:** Marcelino Norte de Almeida

**Decreto:** Decreto n.º 41680 de 16 de Junho de 1958

Ano	Cunhagem	Código
1958	4 000 000	IND.M.18

### Ficha Técnica



**Valor:** 30\$

**Frente:** Afonso de Albuquerque

**Verso:** Vasco da Gama a observar a armada

**Marca de água:** Afonso de Albuquerque

**Medidas:** 140x75 mm

**Impressão:** Thomas de La Rue & Co Ltd

**Primeira emissão:** Junho de 1959

**Retirada de circulação:** 1961

Datas	Emissão total	Código
2 Janeiro 1959	2 400 000	IND.P.19

### Ficha Técnica



**Valor:** 60\$

**Frente:** Afonso de Albuquerque

**Verso:** Vasco da Gama a observar a armada

**Marca de água:** Afonso de Albuquerque

**Medidas:** 145x75 mm

**Impressão:** Thomas de La Rue & Co Ltd

**Primeira emissão:** Junho de 1959

**Retirada de circulação:** 1961

Datas	Emissão total	Código
2 Janeiro 1959	1 200 000	IND.P.20

## Apontamentos: Escudo

### Ficha Técnica



**Valor:** 100\$

**Frente:** Afonso de Albuquerque

**Verso:** Vasco da Gama a observar a armada

**Marca de água:** Afonso de Albuquerque

**Medidas:** 150x80 mm

**Impressão:** Thomas de La Rue & Co Ltd

**Primeira emissão:** Junho de 1959

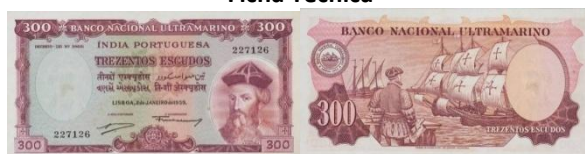
**Retirada de circulação:** 1961

<b>Datas</b>	<b>Emissão total</b>
2 Janeiro 1959	1 020 000

**Código**

IND.P.21

### Ficha Técnica



**Valor:** 300\$

**Frente:** Afonso de Albuquerque

**Verso:** Vasco da Gama a observar a armada

**Marca de água:** Afonso de Albuquerque

**Medidas:** 150x80 mm

**Impressão:** Thomas de La Rue & Co Ltd

**Primeira emissão:** Junho de 1959

**Retirada de circulação:** 1961

<b>Datas</b>	<b>Emissão total</b>
2 Janeiro 1959	340 000

**Código**

IND.P.22

### Ficha Técnica



**Valor:** 600\$

**Frente:** Afonso de Albuquerque

**Verso:** Vasco da Gama a observar a armada

**Marca de água:** Afonso de Albuquerque

**Medidas:** 160x85 mm

**Impressão:** Thomas de La Rue & Co Ltd

**Primeira emissão:** Junho de 1959

**Retirada de circulação:** 1961

<b>Datas</b>	<b>Emissão total</b>
2 Janeiro 1959	290 000

**Código**

IND.P.23



## Apontamentos: Escudo

**Ficha Técnica**




**Valor:** 1000\$  
**Frente:** Afonso de Albuquerque  
**Verso:** Vasco da Gama a observar a armada  
**Marca de água:** Afonso de Albuquerque  
**Medidas:** 165x85 mm  
**Impressão:** Thomas de La Rue & Co Ltd  
**Primeira emissão:** Junho de 1959  
**Retirada de circulação:** 1961

<b>Datas</b>	<b>Emissão total</b>	<b>Código</b>
2 Janeiro 1959	178 000	IND.P.24

## Assinaturas

### Governadores:

Manuel Carlos de Freitas Alzina 1917-18



João Henrique Ulrich 1918-31



António dos Santos Viegas 1931-49



Francisco José Vieira Machado 1949-72



### Vice-Governadores:

Henrique José Monteiro de Mendonça 1913-25



Conde de Monte Real 1917-26



José da Cunha Rolla Pereira 1918-31



Júlio Schmidt 1919-29



Francisco José Vieira Machado 1926-29



## Apontamentos: Escudo

### Directores:

Artur Meneses Correia de Sá

1929-61



Jayme da Fonseca Monteiro

1930-37



João Baptista de Araújo

1931-50



José Gabriel Pinto Coelho

1931-51



Manuel Rodrigues Júnior

1931-32; 1940-46



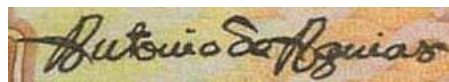
Francisco Pinto Castelo Branco

1938-51



António Augusto Correia de Aguiar

1940-51



António Pedroso Pimenta

1943-53



Marcello José Neves Alves Caetano

1948-51



Pedro Teotónio Pereira

1951-53



Teófilo Duarte

1951-58



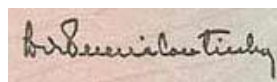
José de Azeredo Perdigão

1951-60



Luís Pereira Coutinho

1951-74



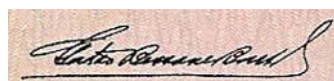
António Júlio de Castro Fernandes

1951-72



Gastão Bessone Basto

1956-68





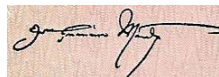
Abel Beja Corte Real 1957-73



Gabriel Maurício Teixeira 1959-62



José Guerreiro Murta 1958-66



### Legislação

- Decreto Ministerial de 25.XI.1910: autoriza a emissão de moeda de 1 rupia
- Decreto Ministerial de 20.VII.1912: altera as características da moeda de 1 rupia autorizada pelo decreto de 25.XI.1910
- Decreto-lei n.º 3 357 de 11/09/1917: autoriza a emissão de cédulas no valor de 4 e 8 tangas e 1 rupia.
- Decreto-lei n.º 4359 de 25/05/1918: reforça a emissão de cédulas
- Decreto-lei n.º 5 809 de 30/05/1922: reforça a emissão de 1 e 2 ½ rupias.
- Decreto-lei n.º 8 384 de 25/09/1922: reforça a emissão de cédulas
- Decreto-lei n.º 17 154 de 26/08/1929: novo contrato entre o Estado e o BNU
- Decreto-lei n.º 23833 de 8/05/1934: autoriza a emissão monetária de 1934
- Decreto-lei n.º 36476 de 20/08/1947: autoriza a emissão monetária de 1947
- Decreto-lei n.º 38657 de 25/02/1952: autoriza a emissão monetária de 1952
- Decreto-lei n.º 39 221 de 25/05/1953: novo contrato entre o Estado e o BNU
- Decreto-lei n.º 41680 de 16/06/1958: reforma monetária, introdução do Escudo na Índia.

### Bibliografia e créditos imagens

TRIGUEIROS, António Miguel. "Catálogo das Notas e Cédulas Emitidas pelo Banco Nacional Ultramarino: IV Índia Portuguesa". Revista Moeda, vol.II, n.º 9, p. 27-40, Lisboa, 1975.

J. Ferraro Vaz, M. Correia de Sousa. "Dinheiro Luso-Indiano". Braga 1980.

Wikipedia.org: Tigre de Bengala, Elefante indiano, Templo de Jagannath de Puri, Templo de Butheshwar (adaptados).

#### Créditos das imagens:

- Bandeira da Índia Portuguesa ([www.crwflags.com](http://www.crwflags.com))
- Livro "Dinheiro Luso-Indiano": 5 Rupias 1929 legenda vermelha; 10 Rupias 1929 legenda vermelha
- Wikipedia.org: tigre de Bengala, elefante indiano, Porta do Leão do Templo de Jagannath de Puri
- [seebeforeyoudie.net](http://seebeforeyoudie.net): templo Butheshwar
- [www.cgd.pt](http://www.cgd.pt): imagem de balcão BNU de Nova Goa

## Apontamentos: Escudo

- colnect.com: moedas: 1 Rupia 1912; 1 rupia 1917 selo azul
- maruauction.com: nota de 60\$
- indianbanknote.blogspot.pt: 1 rupia 1917 selo castanho
- www.wpmc.mobi/countries/portuguese-india: 8 tangas 1917, emissão Afonso Albuquerque Escudos 1959 (excepto 60\$)
- <http://new.lynnknight.com> (site de leilões): nota 1 rupia 1924
- ebay.com: 20 Rupias 1938
- christies.com: 50 Rupias 1938
- banknote.ws: notas de 2 ½, 5, 10, 20, 100 e 500 Rupias 1924; notas 1, 5 Rupia reforço
- numismundo.net: nota de 50 Rupias 1924; 10 Rupias 1929; 5, 10 Rupias 1938; emissão Afonso Albuquerque Rupias 1945
- Fórum de numismática: 1 tanga 1934 (sancho), 4 tangas 1934 (jdickson)  
4 tangas 1917 (indy)



## Índice

Índia .....	5
A primeira moeda da República.....	6
Emissão de Cédulas e Notas de 1917.....	7
Primeira emissão de Notas da República.....	12
Emissão de 1934 .....	29
Emissão Afonso de Albuquerque em Rupias .....	31
Emissão de 1947 .....	38
Emissão de 1952.....	40
Reforma Monetária: o Escudo na Índia .....	41
Assinaturas.....	50
Legislação .....	52
Bibliografia e créditos imagens .....	52
Índice.....	54



